

FRIO INDUSTRIAL
E
METALOMECAÂNICA

ARCO

Estrada velha da Matola Talhão
n° 3 parcela 728 Tel 450427/8 Maputo

mediaFAX

Maputo * segunda-feira 27.09.93 * N° 188/93

PORIAS AUTOMÁTICAS
De:
Alumínio, Vidro e Radar
OU
Madeira, Vidro e Radar

A MULTIVENDAS, Lda
Rua Dr L. de Almeida, 2357 C.P.4048
Tel:475703 Fax: 475915 Maputo

De segunda a sexta, um diário no seu fax * Propriedade e edição: mediscoop - jornalistas associados, scl
Editor: Carlos Cardoso * Sede: Av. Mártires da Machava, n° 1002 - C.P. 73 * Maputo * Moçambique
Tifs 4 90906, 743952 * Faxes 490063 / 490906 * Tlx 6-233 * Rep. Beira, Tlf 325175 * Fax 302200 * Rep. Lisboa, Tlf 8581288 * Fax 8586773

Assinaturas mensais - ordinária: 75.000,00 MT * institucional: 150.000,00 MT ou 50 USD * de apoio: 500.000,00 MT ou 100 USD

ELEIÇÕES SEM EXÉRCITO ÚNICO propõe a Renamo

"Ninguém quer fazer um esforço para entender a Renamo"
(Manfredo di Camerana)

A.1.4

1-188/93 (Maputo) Notícias dos EUA, onde esteve na semana passada, indicam que o Presidente da República acha inaceitável a posição da Renamo de realização das eleições sem exército único.

Na passada sexta-feira, em Maringué e dirigido por Dhlakama, reuniu-se o Conselho Nacional da Renamo. O comunicado emitido na altura diz que a Renamo aceita a realização das eleições em Outubro de 94 e aceita participar nelas "mesmo sem condições financeiras", e está disposta a fazer a campanha eleitoral "a pé".

A seguir surge o ponto que vai concertar a fazer correr muita tinta. "É intenção da Renamo", diz o comunicado, "que as eleições sejam realizadas sem os dois exércitos, mas considerando que a situação está atrasada a Renamo está disposta a participar mesmo com os dois exércitos".

Para o embaixador italiano, Manfredo di Camerana, que tem acompanhado de perto os dirigentes da Renamo desde 1990, há que "ver o texto da decisão" do Conselho Nacional da Renamo.

"Mas analisando apenas o que saiu na imprensa, trata-se, evidentemente, de uma decisão totalmente contrária ao Acordo Geral de Paz".

"É um pedido de revisão fundamental do acordo", acrescentou ele num contacto ontem com o mediaFAX.

Ele recordou que a decisão, em Roma, de se formar o exército e só daí a seis meses realizar as eleições foi tomada precisamente para se evitar uma repetição do que aconteceu em

Angola.

Di Camerana acha que esta última decisão da Renamo talvez tenha sido tomada por causa da recente decisão do Conselho de Segurança da ONU de ver as eleições em Moçambique realizadas até Outubro/94 e porque a comunidade internacional pede as eleições até essa data. Talvez seja uma maneira de "separar os problemas", opinou ele.

Perguntámos-lhe: acha que há algum governo ou força estrangeira a ir contra o consenso da comunidade internacional, encorajando a Renamo a fazer reivindicações financeiras e outras impossíveis de satisfazer?

"Penso que não", respondeu ele.

Ele crê que o que se passa é que a Renamo ainda não se sente "suficientemente segura", que "a Renamo não tem confiança em ninguém" e por isso ela "quer adiar tudo"; ele critica a ONU e a comunidade internacional por quererem que tudo ande rapidamente em Moçambique.

"A ONU chegou aqui com parâmetros de comportamento tradicionais aplicados no Camboja, na Somália, pensando que é necessário chegar às eleições em Outubro de 94". Há que ser-se "mais pragmático", na opinião de di Camerana.

O embaixador italiano critica a "mediação actual" por não estar a criar "uma atmosfera de confiança" entre as duas partes. E acrescenta: "Ninguém quer fazer um esforço para entender a Renamo".

(da redacção)

CNE "A RENAMO NÃO TEM RAZÃO" diz Arouca

2-188/93 (Maputo) "Não gosto de defender a Frelimo mas é preciso falar a verdade: a Renamo não tem razão em insistir nos 7-7-7".

Palavras do Presidente da Fumo, Dr Domingos Arouca, falando sobre os

porquês do falhanço da multipartidária, na sexta-feira, num encontro no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (esta é a fórmula apresentada pela Renamo para a composição da Comissão Nacional de Eleições - CNE - 7 membros do

governo, 7 da Renamo e 7 dos restantes partidos).

Arouca disse que houve "inflexibilidade" por parte do governo e da Renamo mas acrescentou que "o responsável pelo impasse é a Renamo".

COMÉRCIO
INVESTIMENTOS
PARTICIPAÇÕES

Enacomo

SEDE: Av. Samora Machel, 285 / 1º andar * Tlf: 430171/5 * Fax: 428484 * Tlx: 6-387 ENEXP MO
C.P. 698 * Telegramas: ENACOMO * Maputo * DELEGAÇÕES: Beira * Quelimane * Nacala